



POVO ALGARVIO

SEMANARIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA

VIAGEM PRESIDENCIAL A TERRAS PORTUGUESAS DA GUINÉ E DE CABO VERDE

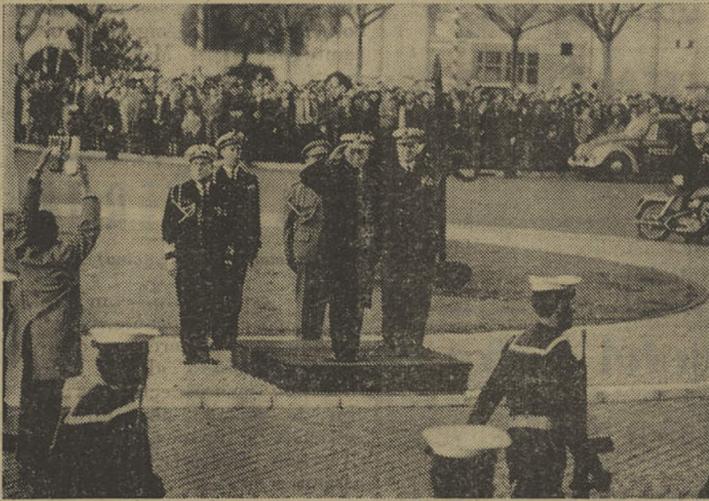
ENTRE as aclamações da multidão que encheva totalmente a Estação Marítima de Alcântara partiu no passado domingo a bordo do paquete «Funchal», o sr. Presidente da República, Almirante Américo Thomaz, de visita às nossas províncias ultramarinas da Guiné e de Cabo Verde.

E' esta a sua terceira visita às nossas terras do Ultramar. Como nas anteriores viagens é portador duma mensagem de amor e paz.

Acompanharam-no além de sua esposa e filha e do pessoal da sua Casa Militar e do protocolo, os srs. Ministros do Ultramar, da Marinha, o sr. Almirante Henrique Tenreiro e o Secretário Nacional de Informação.

Toda a Imprensa tem dado o devido relevo a esta viagem do mais alto significado patriótico no momento presente.

Quando tantos olhares maus poisam sobre as nossas provin-



cias de Além-mar, a presença do mais alto Magistrado da Nação é prova mais que evidente da nossa inabalável fé nos destinos desta pátria que é una e indivisível.

Histórias ao mês de Outubro

por DOMINGOS MONTEIRO

Sociedade de Expansão Cultural, Ed.

DEPOIS do muito que a Crítica com manúscula e responsabilidade tem dito acerca deste escritor, a tuba pequena e distante da Imprensa não Diária sente-se demasiado apagada para emitir uma opinião, que não seja pleonasmo ou lugar comum e que em boa verdade não se deve situar na oposição, por motivos de gosto e justiça.

Não diremos portanto que Domingos Monteiro é isto ou aquilo. Diremos antes com a maior simplicidade e sem os fraseados ou conceitos duma crítica autorizada, que as novelas de Domingos Monteiro são as de mais bem doseadas circunstâncias, as mais sóbrias e incisivas de descritivo e têm acima de muitas e muitas, um sentido rico de especulação.

Todas as novelas deste livro se lêem

Sessões Cinematográficas

sobre o Ultramar

em LOULÉ, OLHÃO SILVES, PORTIMÃO e SÃO BRÁS DE ALPORTEL

EM face do êxito alcançado (mais de 4.000 espectadores no total) pelas sessões já efectuadas em Lagos, Albufeira e Vila Real de Santo António, o Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa vai prosseguir na sua iniciativa de sessões sobre o «Esforço Português no Ultramar», dedicadas especialmente ao grande público das principais cidades e vilas algarvias.

Assim, estão já marcadas mais cinco sessões, que terão lugar nos próximos dias 5, 7, 9, 12 e 16 de Fevereiro, às 21 horas, nos Cinema-Teatros res-

(Continua na 2.ª página)

com pleno interesse e delas muito haveria que referir. Predeceu-se nos em especial ao pensamento «A última barba», tão pungentemente dramática que poucas vezes aparece em literatura assunto que se lhe assemelhe.

Domingos Monteiro, justamente detentor de vários e importantes prémios literários, oferece ao público trabalhos que cobrem em requinte de perfeição e superioridade de pensamento, todos os galardões com que o possam distinguir.

SIMONE DE OLIVEIRA no Restaurante da Praia Verde

CONFORME anúncio que damos à estampa noutra local do nosso jornal, o típico Restaurante da Praia Verde, estará esta noite em festa com a presença da famosa artista Simone de Oliveira, que já tem honrosamente representado o nosso País em alguns certames artísticos no estrangeiro.

Completa o magnífico espectáculo o excelente conjunto lisboeta «Europa 67», que tão grandes êxitos tem obtido naquela casa.

No domingo à tarde repetir-

(Continua na 2.ª página)

AMENDOEIRAS EM FLOR

O Gabinete de Turismo e Informação da «Casa do Algarve» em Lisboa, informa que as amendoeiras, no Algarve, se encontram a caminho da sua máxima floração, a qual se deve dar durante o mês de Fevereiro.

A Bem da Língua Portuguesa SNOB

pelo Dr. José Pedro Machado

ESTE tão conhecido estrangeirismo (que alguns procuram adaptar sob a forma *esnobe*) mereceu o interesse de um leitor destas linhas.

Para começar, pretendo justificar o uso da designação genérica de «estrangeirismo» em vez de «anglicismo», mais especializada e em que muitos pensarão quando empregam esta palavra *snob* ou quando nela pensam.

E' que eu, na verdade, não disponho neste momento de elementos para garantir que, para os Portugueses, tal palavra pertença ao número dos anglicismos, pois admito a hipótese de ela ter vindo até nós por via francesa. Se assim for, tratar-se-á de anglicismo «indirecto», porque «directamente» não passa de galicismo.

O ponto de partida está, realmente, no inglês. Deste chegou ao português (no Brasil, *esnobe*, mas em Portugal há quem prefira *snobe*), ao castelhano (onde, ao lado de *snob*, também se usa *esnob*), ao francês, ao italiano, etc.

Postas as coisas neste pé, va-

(Continua na 2.ª página)



Um aspecto do Restaurante Praia Verde numa Noite de Festa

O ALMOÇO NO «HOTEL EVA» OFERECIDO PELA COMPANHIA DE PESCARIAS DO ALGARVE

CONFORME noticiámos, realizou-se no passado domingo, com a presença dos directores da Companhia de Pescarias do Algarve e do Hotel Eva, entidades oficiais, vários directores da indústria Hoteleira do Algarve, outros convidados e Imprensa, um almoço, cuja ementa foi à base deatum congelado, oferecido pela Companhia de Pescarias do Algarve.

No número dos convidados contaram-se a distinta professora de arte de Cozinhar sr.ª D. Maria de Lourdes Modesto e a consagrada artista Beatriz Costa.

A Guarda de Honra desfilava perante o Chefe do Estado

Antes do almoço usou da palavra o sr. dr. Manuel Elias Trigo Pereira, ilustre Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Faro, que dissertou sobre «Técnicas Actuais de Congelamento de Alimentos, o Turismo e a Gastronomia».

(Continua na 2.ª página)

Na Casa do Algarve

LEOTE DO REGO

ALGARVIO E MARINHEIRO ILUSTRE

Uma conferência do distinto jornalista SR. MAURÍCIO DE OLIVEIRA

NO próximo dia 8 de Fevereiro pelas 21,30 horas, realiza-se no Salão da «Casa do Algarve» em Lisboa, uma sessão cultural em que será orador o distinto jornalista sr. Maurício de Oliveira que proferirá uma conferência sob o título «Leote do Rego, Algarvio e Marinheiro Ilustre».

Inaugurou-se o Hotel da BALAIA, NA PRAIA MARIA LUÍSA, EM ALBUFEIRA

À hora do nosso jornal entrar na máquina está a proceder-se à inauguração do moderno Hotel da Balaia, na interessante Praia Maria Luísa, em Albufeira, tendo sido oferecido um cocktail, a que assistiram as autoridades e a Imprensa, acto a que nos referiremos no próximo número.

TROVA

Dúvida, já não me resta,
Que é uma asneira emprestar,
O dinheiro que se empresta
Parte a rir, volta a chorar.

V. P.

A Voz de Loulé

COMPLETOU mais um ano de vida este nosso prezado colega, quinzenário regionalista, que se publica em Loulé e de que defensor acérrimo assim como de todo o seu vasto concelho.

Por tal motivo endereçamos as nossas cordiais saudações aos seus ilustres Director e Proprietário, srs. dr. Jaime Rua e José Maria da Piedade Barros, com votos de muitas prosperidades para o seu jornal.

Hotel Alvor Praia

HOJE, pelas 13 horas, será oferecido um almoço às entidades oficiais e à Imprensa, para a inauguração oficial do magnífico Hotel Alvor Praia, na formosa Praia dos Três Irmãos, em Portimão.

No próximo número nos referiremos mais detalhadamente sobre o acontecimento, podendo no entanto já afirmar que o Hotel Alvor Praia é mais uma das unidades hoteleiras que muito honram a nossa província.

A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

mos então dizer alguma coisa a respeito da origem do vocábulo.

O nosso prezado correspondente fala-nos na «abreviatura ou redução da classificação hierárquica de determinados indivíduos ingleses, que, dada a obscuridade ou a modéstia das suas origens, seriam considerados *sine nobilitate* (sem nobreza)». *Snob* não passaria da palavra formada com a inicial do primeiro destes vocábulos latinos e com as primeiras três letras do outro.

Isto traz-me à lembrança a etimologia que durante muito tempo se atribuiu a *cadáver*: segundo se pensava, tal vocábulo proviria das sílabas iniciais da expressão também latina *caro data vermibus* (carne dada aos vermes).

O inglês *snob*, segundo parece, não tem documentação muito antiga, pois nada se sabe a seu respeito antes do século XVIII. Dialectalmente, significava «sapateiro, remendão»; na época de setecentos, na Universidade de Cambridge, corria no sentido de «cidadão, de morador em cidade»; depois passou a designar «alguém sem pretensões a ilustre», «aquele que admira pessoas de categoria social mais elevada».

A generalização do vocábulo deve-se, no entanto, ao romancista inglês W. M. Thackeray (1811-1863), que estudara em Cambridge. Em 1847 publicou *The Snob Papers*, onde fustiga as hipocrisias e os ridículos da sociedade inglesa. Por vezes utiliza nessas páginas a gíria dos estudantes da universidade que frequentou, na qual segundo parece, o vocábulo *snob* também indicava cada uma das pessoas que não faziam parte da Universidade. De certo modo, portanto, tratar-se-ia de equivalente inglês do *futrica* coimbrão.

Note-se que em francês a palavra já se documenta em 1857.

Hoje, *snob*, como substantivo masculino ou feminino, indica «o que acolhe todas as espécies de novidades por admiração néscia ou para dar-se ares». Verifica-se até que o *snob* aprecia uma coisa não por convicção directa do seu valor, mas por notar que ela é apreciada pelos outros, porque triunfou ou porque vai triunfar.

Também se utiliza como adjectivo, mas quase sempre aplicado só a pessoas.

Além de *snob*, tem entre nós muito uso o substantivo *snobismo*, adaptação do inglês *snobbism* ou do francês *snobisme*. Note-se, porém, que em Portugal tanto *snob* como *snobismo* com dificuldade se admitirá as grafias *esnobe* ou *esnobismo*, porque estas impõem às respectivas sílabas iniciais uma pronúncia diferente da que nós usualmente empregamos: *senobe*, *senobismo*.

Vários autores têm procurado afastar (e não apenas em português) este vocábulo estranho, em proveito de outro ou outros vernáculos.

Confessemos que o êxito tem sido nulo, como, de resto, acontece frequentemente em casos idênticos. Na verdade, *paspalho*, *parlapatão*, *paparrotão*, *grã-fino*, *papa-fina*, *pacóvio*, *simplório*, *pretensiosa*, *patarata*, *papelão*, *janota*, não conseguem interpretar o sentido de *snob*. Este tem conseguido resistir sem grande dificuldade às vagas das tempestades que o têm assaltado mas não perturbado.

José Pedro Machado

(Com o patrocínio da Sociedade de Língua Portuguesa — Rua de S. José, n.º 41, 2.º — Lisboa).

O Almoço no Hotel "EVA" pela Companhia de Pescarias do Algarve

(Continuação da 1.ª página)

O seu trabalho foi brilhante e digno de registo no Campo da Técnica, podendo considerar-se uma primorosa lição sobre as possibilidades das novas aplicações do atum, que virá abrir novas perspectivas para a indústria hoteleira na confecção de alimentos de tipo regional.

No final o sr. dr. Trigo Pereira foi muito aplaudido pela assistência.

Seguidamente, confeccionado pelos distintos cosinheiros do Hotel Eva, foi servido um excelente prato de atum fresco à escolha dos convidados, para comprovar a nova iniciativa posta à prova pela Direcção da Companhia de Pescarias do

Instalações da F. N. A. T. No Cabedelo -- Viana do Castelo

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho acaba de adjudicar os trabalhos de construção dos arruamentos de acesso à Colónia de Férias, Piscina e Parque de Campismo do Cabedelo, em Viana do Castelo, trabalhos esses que se iniciarão ainda no corrente mês.

Foi dado assim mais um passo em frente para a realização de uma velha aspiração dos trabalhadores norte-nhos e da própria FNAT — o estabelecimento de uma Colónia na vasta área de pinhal que se desenvolve ao largo da margem esquerda do rio Lima, junto à sua foz.

Após a abertura dos arruamentos seguir-se-á a construção das instalações da Colónia e da Piscina, as quais, situadas em local tão privilegiado quanto às belezas que o cercam, constituirão, num futuro próximo um recanto excepcional de repouso e recreio posto pela FNAT ao dispor dos trabalhadores.

Entretanto já ali funciona um Parque de Campismo que, de ano para ano, tem visto aumentar a sua frequência, a qual será, certamente, ainda maior quando concluídas todas as obras a que se fez referência, pelo apoio permitido pelas instalações projectadas e em vias de se concretizarem.

VENDE-SE

Uma horta, no sítio das Solteiras, com laranjeiras, oliveiras e alfarrobeiras.

Quem pretender, dirija-se a José Custódio, sítio do Mato de Santo Espírito — TAVIRA.

Campanha de Vacinação contra a POLIOMIELITE

Em todos os postos de vacinação do distrito se vai proceder a nova campanha de vacinação contra a paralisia infantil, de 5 a 10 de Fevereiro.

Todas as crianças ainda não vacinadas ou a quem falte a 3.ª dose, devem comparecer no Posto de Vacinação situado mais perto da sua residência.

Sessões Cinematográficas sobre o Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

pectivamente de Loulé, Silves, Olhão, S. Brás de Alportel e Portimão, em virtude das empresas daquelas casas de espectáculos terem cedido as suas salas, gratuitamente, para tal efeito.

Nestas sessões serão exibidos o célebre filme português de grande metragem *Chaimite*, baseado na epopeia de Mousinho, e documentários sonoros coloridos sobre Angola, Moçambique, Guiné, Macau e Timor.

Os espectáculos são todos públicos e gratuitos.

PRAIA VERDE

(Continuação da 1.ª página)

-se-à o espectáculo, com um magnífico chá dançante.

Com a nova gerência, o típico Restaurante «Praia Verde», nos seus espectáculos de fim de semana, tem atraído centenas de pessoas, que ali se divertem durante longas e atraentes horas.

A gravura que acima damos à estampa é uma prova evidente da afluência aos últimos espectáculos.

O Restaurante «Praia Verde» é, por assim dizer, no momento presente o principal fulcro de atracção nesta região do Algarve.

Para breve estarão reservadas novas surpresas de conjuntos artísticos.

Pequenos apontamentos

(Continuação da 4.ª página)

mos ridículo, anacrónico, um homem andar com uma espingarda à procura de outro homem com a persistência que um caçador emprega para abater um coelho. Quando é que nós poderemos estar descansados sem o perigo de nunca mais acordar? E daí talvez seja um bem ahalar embalados numa transição de que lhe não sintamos os solavancos nem o ronar dos gatos-pingados.

IMPORTÂNCIA

O nosso menino foi passar a tarde com um primo que fica distante na cidade.

Como tem desembaraço não se empenha em viajar só. O pai, que o quer ver resoluto, facilita estas viagens. A chegada do autocarro fomos esperá-lo porque já era noite e o movimento é alucinante àquela hora e naquele lugar. Vimo-lo saltar gritando em alta voz: «Não me ligaram importância, não me ligaram importância! O condutor não me cobrou bilhete e aqui estão os quinze tostões para comprar rebuçados!» Ora se no mundo andamos todos às zumbaias com os que têm importância e todos desejamos trepar até lá, o nosso menino descobriu que também se ganha alguma coisa em não ter. Ele, pelo menos, entendeu que ganhara os quinze tostões, e, com isso, ficou radiante.

Trindade e Lima

Nota — Em um apontamento do último número dissemos que da poesia modernista genial nos ficara na memória um



Luz de Tavira

Necrologia — Faleceu no passado dia 23 do corrente, no sítio do Livramento desta freguesia, a sr.ª D. Maria da Piedade Viegas, de 66 anos de idade. Era casada com o sr. Joaquim Salvador, agricultor, mãe dos srs. Edmundo Diamantino Salvador, proprietário da Churrasqueira do Livramento, Joaquim Bartolomeu dos Reis, residente em Moçambique e que actualmente se encontrava em gozo de férias em casa de seus pais e José Porfírio Viegas Salvador, residente no mesmo sítio. Era sogra das sr.ªs D. Maria Plácida Lopes Salvador e D. Maria dos Reis de Fátima.

No seu funeral que se realizou para o cemitério de Moncarapacho incorporaram-se bastantes pessoas pois a sua morte inesperada, comoveu toda a família e pessoas amigas.

A família enlutada apresentamos as nossas sentidas condolências.

Notícias pessoais — De visita a sua mãe e demais familiares, esteve nesta localidade o nosso velho amigo sr. José de Jesus Guerreiro, conceituado jornalista em Lourenço Marques, que em viagem jornalística seguiu para a América e Canadá.

Após ter terminado a sua comissão de serviço no ultramar, esteve nesta terra de visita aos seus amigos o sr. tenente do Exército Francisco Maria de Carvalho Paula, que presentemente se encontra colocado numa unidade em Lisboa.

A fim de tratar de assuntos da sua vida particular, esteve alguns dias nesta povoação o sr. Joaquim António Ramos, actualmente a residir na Marinha Grande.

Mortes — Tem sido ultimamente muito frequente na Estrada Nacional que atravessa esta povoação, a morte de gatos. Entreditos nas suas tropelias do mês de Janeiro, distraem-se e zás, os veículos automóveis não lhes perdoam, acaba-lhes com a vida. E não tem sido poucos. Pois o último encontra-se desde o passado domingo dormindo o sono eterno no passeio que margina a estrada principal. E quando escrevemos estas linhas para a «Voz das Freguesias» é precisamente quinta-feira. Mas então ninguém se interessa pela remoção do desditoso bichano? Será necessário que qualquer cidadão mais decidido lhe faça o funeral? Nós é o nosso vizinho ferreiro já mais de uma vez o fizemos. A outros por agora quedamo-nos. Quem de direito que trate destes casos.

O Carnaval — Entrámos no Entrudo. Perdão. Estamos no Carnaval. E foi a nossa Sociedade, abrir as portas no seu magnífico salão de bailes e logo alguns foliões deram o ar da sua graça. Não houve ainda batalhas de confeti nem de serpentinas. Em compensação surgiram sim, «Cabeçudos» Oliveiras e Agostinhos. Quem havia de dizer que o Cabeçudo, sim, o velho, também servia para animar o Carnaval da Sociedade, com o seu traje original de Alentejano, sem lhe faltar o cajado de dois metros e a manta E o Teotónio, o da Fusetta, com a sua touca de menina, que não parte um prato e parte sabemos lá quantos. Do Oliveira e restantes nem se fala. Assistam e apreciem esta equipa que nesta quadra do ano está sempre preparada para gosar o Entrudo. Que outros lhe sigam o exemplo e o baírrismo será nosso.

Sociedade R. M. Luzense — Em Assembleia Geral realizada no passado dia 20 do corrente, para a eleição da Direcção e Conselho Fiscal da mesma Sociedade, os resultados foram os seguintes:

Direcção — José Félix Correia, Manuel Faustino, Luciano do Carmo Avó, Aurélio Basílio da Conceição, Manuel Vitorino Soares e José Justiniano Rodrigues Palindra.

Conselho Fiscal — José Joaquim de Mendonça Felício, José Ambrósio e António Evangelista Tomé.

A designação dos cargos será oportunamente divulgada. — C.

Dos Livros

História de Portugal — São dois volumes maravilhosos com texto de José Carlos Amado que a Verbo Juvenil editou profusamente ilustrados a cores com todos os seus mais notáveis capítulos. Ilustra a capa do 1.º volume, o Banquete oferecido por D. João I ao Duque de Lencastre e, o II volume a iluminação do Livro X da «Leitura Nova» de D. Manuel. Com quadros cronológicos, pequeno dicionário histórico e bibliografia organizados pelos serviços literários da Editorial Verbo.

É uma obra que honra a editora pelo serviço prestado à juventude que procura enriquecer os seus conhecimentos históricos.

verso de um lirismo enternecedor e perfumado e era assim «O mar é água mijada». Rectifique o leitor.

T. e L.

Espectáculo para maiores de 15 anos

PRAIA VERDE

RESTAURANTE BOITE

NOVA GERÊNCIA

APRESENTA

Sábado, 3 de Fevereiro de 1968

A Voz Bonita da Rádio e TV

SIMONE DE OLIVEIRA

BAILE até de madrugada com

EUROPA 67

Conjunto Lisboa de agrado

Domingo, 4 de Fevereiro de 1968

Matinée com o mesmo programa

Reservam-se mesas pelo telef. 5004 — Vila Real de Sto. António

Reservado o Direito de Admissão

Transcrição

«Diário da Manhã» de 23 de Janeiro, transcreveu parte do artigo «Problemas da Emigração», publicado no «Povo Algarvio».

Os nossos agradecimentos.

Cede-se Quota

Da Panificadora Ideal de Tavira, Ld.ª.

Tratar com Manuel José Félix Diogo — Livramento — Luz de Tavira.

PARA O PROGRESSO

DE

SILVES

Os proprietários agrícolas perante o problema da azeitona

Como já tivemos ocasião de observar neste mesmo jornal, o problema da colheita da azeitona, como aliás dos outros frutos, está cada vez mais agravado. Pelo que poder-se-á dizer que já não há ninguém, aqui no Algarve, que plante oliveiras, porque o seu rendimento é quase insignificante ou nulo, em virtude do pouco rendimento de azeite que os lavradores recebem de suas azeitonas, bem como e sobretudo do apanhado das mesmas estar cada vez mais curto, devido à mão de obra.

Depois de eu, também, ter afirmado que a mão de obra da colheita dos frutos e sementeira dos cereais, em relação ao preço de venda dos mesmos frutos e cereais, está cara, apareceu nos jornais do Algarve, como que a darem uma resposta ao meu artigo: — De que os mesmos frutos poderiam ser colhidos com menos despesa de mão de obra, por já existirem no mercado venda de máquinas para apanha dos mesmos frutos. O que é certo e que embora tivessem aparecido essas tais máquinas (inventado dum alentejano), contudo não se ouviu dizer nessa altura qual era o seu custo. Soubemo-lo, mas sim anteriormente, quando foi lançada a nova de tal invento, pois sendo o seu custo ainda bastante avultado; para mais de trinta contos! Não está assim ao alcance de qualquer lavrador que só a poderia utilizar durante uns dois meses no ano. Não sei se no Algarve alguém chegou a comprar qualquer máquina destas de que venho falando.

Acho que os primeiros a comprá-la deviam ser os Grémios da Lavoura ou Casas do Povo ou até mesmo os proprietários dos lagares de azeite, para que as pudessem alugar a seus sócios ou fregueses.

Aconteceu este ano, que alguns lavradores, a semelhança do que se está a passar com o trigo, obtiveram o azeite mais caro do que se o comprassem nas mercearias, ainda que engarrafado, litro por litro, como se está a fazer, obrigando-se as pessoas a fazer pilhas de garrafas, desnecessárias, pois os senhores engarrafadores entendem não receber as respectivas taxas! Sei mesmo dum meiro, que tomou as propriedades de seu pai e, perdeu dinheiro com a apanha da azeitona, pelo que abandonou as propriedades.

Quem apanhará daqui a alguns anos determinados frutos dos nossos campos? Serão para os animais os comemos? Como se faz com as sandes? Na medida em que os frutos pouco renderem, menos haverá quem os queira cultivar e apanhar.

O rendimento que os lagareiros dão aos proprietários das azeitonas também é muito pouco, apesar dos processos ultra-modernos da extração do azeite. Antigamente, quando alguns proprietários extraíam o azeite em casa e com os próprios pés, conseguiam maior abundância de azeite. Isto observa-se nalgumas regiões, embora se saiba que nelas haja azeitonas de boa qualidade. Assim, este ano o seu rendimento por arroba ou alqueire para muitos chegaram apenas, quase como média a 12,15 e 14 dl.

Diziam os lagareiros que as azeitonas este ano rendiam muito pouco, por isso justificavam aquele rendimento deminuto. Mas também sabemos de boas regiões, em que há boa azeitona, das galegas miúdas, em que não há anos bons ou maus, mas são todos iguais, em que dão apenas a 15 e 16 dl., quando na verdade as mesmas azeitonas levadas para lagares de outras regiões produzem além dos 2 litros por alqueire ou arroba. Um lagar particular chegou este ano a dar por arroba de azeitona boa 22,51. Aquele lagar que só costuma a dar anualmente 15 e 16 dl., porque não tem ali outro concorrente, vai longe buscar azeitonas de pouco rendimento, contudo dando a mesma quantidade de azeite que dá aquelas lavradores que apresentam azeitonas boas de azeite e que eles próprios as levam a esse lagar, não recebendo por isso qualquer benefício, nem sequer o frete de as conduzirem para dentro do próprio lagar. Outrora, nesta mesma região davam o azeite conforme aquilo que as azeitonas rendessem, actualmente, desde há anos, que ali se regulam pelas azeitonas que menos dão ou seja aquelas que vão buscá-las por conta própria longe do local, muitos quilómetros. Quando os lavradores levam as azeitonas para o dito lagar não sabem quanto hão-de receber, só no final, a quando lá estiverem todas as azeitonas que o lagar deverá moer é que dizem o rendimento.

Era justiça mandar-se pagar conforme se trabalha e boa justiça seria também dar-se aos proprietários o azeite conforme o rendimento de suas azeitonas, já se vê tirando-se o respectivo desconto para a laboração.

Lagares de Cooperativas

Em contrapartida a Cooperativa Agrícola de Silves deu a seus sócios, este ano, rendimentos muito superiores aos lagares particulares, embora tirando a respectiva comissão de 17%. Esses rendimentos foram da ordem mínima de 16 e 17 dl. e houve azeitonas de 21, 25 e 31. Eis, pois,

NECROLOGIA

D. Rosa da Conceição

No dia 27 de Janeiro, faleceu nesta cidade a sr.^a D. Rosa da Conceição, viúva, de 85 anos de idade, natural de Tavira.

A falecida era mãe das sr.^{as} D. Maria Ilda do Nascimento, viúva, D. Cândida dos Mártires e dos srs. José Joaquim Cavaco e António Gonçalves Cavaco e avó da menina Maria João do Nascimento e dos srs. António Fernando Nascimento Palma e Graciano Sérgio do Nascimento Palma, ambos residentes na Austrália.

O seu funeral que se realizou na tarde de 28, foi bastante concorrido.

Eduardo Sancho Correia

No passado dia 25 de Janeiro faleceu em Lisboa, o nosso conterrâneo sr. Eduardo Sancho Correia, de 66 anos de idade, comerciante, residente naquela cidade.

Deixa viúva a sr.^a D. Maria do Carmo Leiria Correia; era pai da sr.^a D. Maria Clara Leiria Correia e do sr. Ismael Leiria Correia, professor de francês; genro do astrólogo taurinense sr. Manuel José Lima, irmão da sr.^a D. Maria Helena Correia Palmeira e cunhado do sr. Aníbal Diamantino Galhardo Palmeira.

José da Costa

Também faleceu em Lisboa, o sr. José da Costa, natural de Cachopo.

Era esposo da sr.^a D. Ilda da Conceição Baptista Costa.

João Guedes de Melo

Em Olhão, faleceu o sr. João Guedes de Melo, comerciante. O falecido era pai do maestro Melo Júnior e das sr.^{as} D. Maria Isabel de Melo e D. Maria Celeste de Melo Medeiros, sogro da sr.^a D. Adelina Costa e Melo e avó do estudante Luís da Encarnação de Melo Medeiros.

Morto em combate

Segundo comunicado do Serviço de Informação Pública das Forças Aéreas, faleceu em consequência de ferimentos recebidos em combate, na Guiné, o sr. major Luís Vasco da Veiga Ferreira Pedras, de 51 anos de idade, do quadro do serviço de material, natural de Guimarães, esposo da nossa conterrânea sr.^a D. Maria Zulmira da Silveira Pires Soares Pedras, que seguira com o marido para aquela província e residia em Bissau.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

TURALGARVE
89, Praça da República, 100 LOULE

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUNDO EM TODOS OS RAMOS
AUTOMOVIS DE ALUGUER S/CONDUCTOR

venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África

LOULE'
TELEF. 193

Agradecimento

A família de Benvinda de Jesus, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e bem assim, a todas aquelas que de qualquer forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

uma vantagem para os proprietários de oliveiras enviarem suas azeitonas para as Cooperativas de que são sócios. Este ano a Cooperativa Agrícola de Silves teve um aumento de sócios devido à laboração do azeite. Deslocava-se a todo o concelho a ir buscar as azeitonas, e levar o azeite, sem encargos para os seus sócios.

Bom seria que ela tivesse depósito de azeitona para recolha em todas as freguesias.

Custódio Agosto Cabrita

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, D. Maria Virgínia Viagas Cavaco, D. Maria Helena Dias Santos e D. Odete Maria das Dores Baptista.

Em 4 — Meninas Maria Ondina dos Santos, Maria Lucília Carmen Cristina Peres, D. Valentina da Conceição Bezeira, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, menino António Manuel Soares de Almeida e os srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens e Arnaldo Casimiro Anica.

Em 5 — Menina Maria Fernanda dos Santos Correia, D. Maria José Nobre Dias, D. Maria Otília Faleiro Pereira, menino Fernando Eduardo Cristina Peres e os srs. António Joaquim da Rosa e Aldomiro Gonçalves.

Em 6 — Meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres, Maria Amélia Ferrete Afonso Peres, D. Maria Luísa Rodrigues de Carvalho, menino Francisco José Monteiro Rodrigues Cardoso e os srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José e Luís Maria de Melo e Horta.

Em 7 — D. Maria da Graça Pacheco Neto Mil-Homens, D. Maria José da Palma Brito Baptista, D. Maria Romualdo Bento Agostinho e D. Maria Adelaide Ondas Pires Cruz Centeno.

Em 8 — Menina Maria Aurea Venâncio Lopes, D. Regina Pires Brás, menino Edmundo Gomes Fialho e o sr. Padre Martiniano Correia Matos.

Em 9 — D. Alice Ferreira da Silva

Não matem as Aves!

PESSOA amiga e de bom coração, pediu-nos que tornássemos conhecido o nome das aves que não são permitidas matar, em face do Regulamento da Caça, (Decreto 47847 de 14/8.1967).

Isto, porque segundo afirma, há quem aos Domingos se entretenha lá para os lados da Atalaia, matando pássaros.

Ora o número 3 do artigo 94 diz: «considera-se desde já interdita a destruição das aves e mamíferos incluídos no quadro

Matos, menino João Carlos Carvalho Menau e os srs. Otílio dos Santos Gonçalves e Manuel Mário da Cruz Calicho.

Partidas e Chegadas

Partiu para Angola em serviço de defesa da nossa soberania, o nosso conterrâneo sr. alferes miliciano Eduardo Manuel Lopes Neto.

— Com sua esposa sr.^a D. Amélia Monteiro Baptista, distinta professora oficial nesta cidade, que foi submetida a uma intervenção cirúrgica que decorreu com muita felicidade, regressou da capital, o nosso prezado conterrâneo sr. tenente Celestino Sezinando Baptista.

Câmara Municipal de Tavira
AVISO

MANTENHA A CIDADE LIMPA

Renovando os apelos várias vezes tornados públicos, vimos, de novo, pedir a melhor compreensão de todos para que se diligencie no sentido de, na parte que cabe a cada um, se manter a cidade limpa, evitando-se assim, muitas vezes, reparos menos justos por parte das pessoas que nos visitam.

Já, com início no próximo mês de Fevereiro, irá a Câmara Municipal através dos seus serviços de fiscalização, tomar medidas eficientes em tal sentido, ficando, os que não aceitarem o referido apelo, sujeitos às cominações impostas nas Posturas e Regulamentos Municipais.

Igualmente pedimos idênticas medidas para as povoações do concelho, especialmente, para Conceição, Cabanas e Santa Luzia, onde, com referência às duas primeiras, se passará a fazer recolha diária do lixo, a partir do próximo mês de Fevereiro, o que já há muito acontece com referência a Santa Luzia.

Tavira e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1968.

O Presidente da Câmara,
Jorge Augusto Correia

Maria Claudina Gago
AGRADECIMENTO

A família da falecida Maria Claudina Gago na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, vem por este meio patentear o seu mais profundo agradecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada e assim como a todos aqueles que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

HOTEL VASCO DA GAMA
MONTE GORDO
ABERTO TODO O ANO
1ª CLASSE-A — 200 QUARTOS
RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA
Telef 321-322 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Se na sua Região não encontra Nitrolusal, Nitrapor ou Nitrato de Cálcio, diga-o por um simples postal para Nitratos de Portugal, Rua dos Navegantes, 53 - 2.º — Lisboa

anexo ao presente diploma. O artigo 190, diz que é proibido transaccionar e expor ao público exemplares mortos de aves da ordem *Passeres* (pássaros).

Depois, no artigo 229 lê-se: «são punidos com a multa de 200 a 500 escudos, alinea g) os que transaccionem ou exponham ao público exemplares mortos das espécies previstas no artigo 190.

E quase no final do Regulamento, lá está a lista das aves e mamíferos a que se refere o artigo 94 do Regulamento da Caça: açor, águia, de várias espécies, abutre do egipto, abetouro, alfaite, andorinhas do mar, andorinhas das barreiras, andorinhas das rochas, das chaminés, dos beirais, andorinhões, alvéolas, cegonhas, codornizão, cucos, corujas, carriças, cartaxos, cruza-bico, chascos, chapins, bufo-pequeno, dom-fafe, escrevadeiras, fura-buxo, flamingo, falcão-real, ferreirinha, felosas, fuinha dos juncos, garças, goraz, grifo, gipeto, guicho, grou, gaivotas, gaivinas, guarda-rios, estorninhos, mergulhões, maçaricos, mochos, melro de água, melro das rochas e azul, morcegos, mangoço, noitibós, pardelas, pato-mergulhão de bico azul, peneireiros, pica-osso, perdiz do mar, pica-pau, pelinha, picancos, papa-moscas, piscos, pintassilgos, pintarrosos, papafigos, pegas, gralhas, poupas, papa-ratos, toirão, torda mergulheira, rolieiro, torcicolo, rouxinóis, toutinegras, rabiruiro, trepadeiras, trigueirão, tentilhões, ouriços, saca-rabos, serino, verdilhão, e sombria brava.

Parece que se deve chamar de novo a atenção para quem vai matar pássaros com armas de pressão de ar, ou Flaubert. É possível que, essas pessoas, liguem, evidentemente, ao facto de não serem necessárias licenças de uso e porte de arma para espingardas destes tipos, e tenham na ideia que para as usarem não tem que ter em conta o Decreto n.º 47.857. Assim não é e de acordo com o artigo 16, para caçarem, torna-se necessário que sejam portadores dos documentos referidos neste artigo. E as multas vão até 4 vezes o custo da licença, isto se não tiverem pena mais grave, por caçarem fora da época própria.

Julgando desta forma satisfeito o pedido que nos foi feito aqui deixamos o aviso aos que não sabem ou não desejam saber e que aos domingos vão dar uma voltinha pelas salinas e outros locais. Não esquecer que quem nos avisa, nosso amigo é.

José Rebelo

As Abelhas ajudam a melhorar a produção agrícola

TEM aumentado o uso deliberado das abelhas a fim de melhorar a polinização. Muitos produtores de fruta e hortaliças alugam colmeias para as pôr nos pomares e hortas e esta prática recentemente estendida em Espanha aos campos de ervilhas e feijão torna-se muito útil para o aumento da produção.

Comemorou-se no último domingo o Dia Mundial dos Leprosos. A lepra foi nos antigos tempos um dos maiores e mais horribéis flagelos da humanidade.

INVERNO

Nestas manhãs frias de Inverno, e algumas bem fridas têm sido, pegamos muitas vezes em um livro e vamos em busca de um recanto que esteja livre do vento e bem empapado de Sol que nos aqueça.

Está sempre risonha e as faces mostram na sua cor vermelho rosado que dali não anda ausente a saúde. Já somos conhecidos porque sempre que ali passamos metemos conversa com ela.

Se o Sol a todos se dá com magnanimidade porque são tão mesquinhos os homens que tudo negam?

ANACRONISMO

Que o panorama mundial bélico de cada vez se vai agravando mais não passa despercebido a quem pegue num jornal ou ouça a rádio. Os homens, os que são responsáveis, não se querem entender e desejando sempre dominar os outros empurram-nos para uma catástrofe cujo fim se não pode prever.

Disse outro dia um responsável americano que os Estados Unidos de um só golpe podiam eliminar 60 milhões de russos. É por isso que acha-

(Continua na 2.ª página)

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Inicia-se amanhã a 2.ª volta do Campeonato Nacional da II Divisão.

Uma nova era por assim dizer vai começar para as equipas algarvias, que deverão estar alerta se não quiserem ver-se em sérias dificuldades.

Sobretudo o Olhanense, que faz parte dos últimos classificados, tem que modificar o seu sistema de jogo e substituir alguns dos seus elementos porque se temar já se sabe o caminho que lhe está reservado.

Boa sorte e desportivismo são os nossos votos nesta 2.ª fase do Campeonato que amanhã tem o seu início.

O Olhanense recebe em casa o Almada, com quem perdeu por 2-0 e o Portimonense irá visitar o Cova da Piedade, a quem ganhou por 3-1.

Campeonato Distrital da 1.ª Divisão

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- Louletano, 2 — Fuzeta, 1
U. Sambrazense, 0 — Silves, 1
Farense, 1 — Lusitano, 0
Esperança, 2 — S. F. e Benf., 1 (a)
Moncarap., 3 — D. de S. Brás, 0

(*) — O resultado que se aponta está sujeito a resolução do protesto do jogo, apresentado pelo S. Faro e Benfica.

Jogos para amanhã:

- Silves — Fuzeta
Lusitano — U. Sambrazense
S. Faro e Benf. — Farense
Esp. de S. Brás — Esperança
Moncarapachense — Louletano

Campeonato Distrital de Júniores

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- Portimonense, 1 — Olhanense, 0
Silves, 6 — S. Faro e Benf., 0
Farense, 5 — Esperança, 1
Louletano, 1 — U. Sambraz., 0

Jogos para amanhã:

- Olhanense — Lusitano
S. Faro e Benf. — Portimon.
Esperança — Silves
U. Sambrazense — Farense

Campeonato Distrital de Juvenis

Resultados dos jogos efectuados no passado domingo:

- S. Faro e Benf., 3 — Esperança, 0
U. Sambrazense, 0 — Silves, 6
Olhanense, 2 — Farense, 2

Jogos para amanhã:

- Esperança — U. Sambrazense
Silves — Olhanense
Farense — Lusitano

Campeonato Distrital de Futebol CORPORATIVO

1.ª Jornada da 2.ª Fase

Teve lugar no passado domingo, a 1.ª jornada da fase final do Corporativo de Faro, em que ambos os visitados ganharam e pelo mesmo score aos adversários (2 bolas a 0).

Em Portimão, o Grupo Desportivo da Casa dos Pescadores local, teve sérias dificuldades para se desembaraçar do seu valoroso adversário (Casa do Povo de Conceição de Faro) já que este ofereceu excelente réplica pondo até por mais de uma vez em perigo eminente de golo a baliza dos homens da casa.

Na Luz de Tavira, a Casa do Povo local, levou, como se esperava, de vencida a sua homónima de Conceição de Tavira; ganhou com toda a justiça a equipa que mais lutou pela vitória e em dois teans tecnicamente iguais, normalmente sai vencedor, o que ao longo dos noventa minutos, tem mais querer, tem mais garra, procura o golo com mais afinco.

Os visitantes poderão queixar-se pelo facto de terem falhado um penalty, quando o resultado ainda estava em 1-0 e que a ser convertido em golo poderia ter mudado o rumo dos acontecimentos, mas ao fim e ao cabo os donos da casa venceram com todo o mérito.

Jogos para amanhã:

- C. Pescadores Portimão — C. P. Luz Tavira
C. P. Conceição de Faro — C. P. Con. Tavira

Porque não a T.V.

no Cêrro de S. Miguel?

SEGUNDO nos informam, continua-se a aguardar que a Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos se pronuncie para efeito da respectiva participação.

E assim se vai passando o tempo e a grande parte da região sotaventina continua às escuras. Previa-se que fosse o presente do Natal e se calhar nem chegará a ser o folar da Páscoa.

E depois digam lá que a burocracia não é uma coisa boa...

Operação Stop

A P. S. P. de Faro, no dia 26 do passado mês de Janeiro, no período das 15 às 19 h., realizou uma operação Stop, para o trânsito de veículos, com 7 postos nesta cidade, 3 em Portimão, 2 em Silves, 2 em Olhão, 1 em Loulé, 1 em Tavira e 1 em Vila Real de Santo António, com o seguinte resultado:

Veículos fiscalizados . . . 5.161
Infrações verificadas . . . 59

Esta Operação foi dirigida pelo sr. Chefe de Esquadra, António Rodrigues Páscoa.

Peregrinação a Fátima

INTEGRADA no programa comemorativo do cinquentenário das aparições de Fátima e, aproveitando a celebração do aniversário da Jacinta, ocasião em que se realizará a Peregrinação Internacional da Juventude Católica Feminina, a FNAT organiza uma Peregrinação a Fátima, nos próximos dias 12 e 13 de Fevereiro, na qual poderão tomar parte os beneficiários deste Organismo, bem como os seus familiares.

Os lugares ainda disponíveis, poderão ser requisitados na 2.ª Secção — Calçada de Santana, 18) em Lisboa — Telefone 538871.

Comissão de Beneficência da Casa do Algarve

Auxílio — Natal 1967

RECEITA

Inscrições 30.600\$00
Levantamento no Banco
Port. Atlântico 5.300\$00
55.900\$00

DISTRIBUIÇÃO

Auxílio aos pobres 25.710\$00
Despesas de Expediente e
Cobrança 690\$00
Depositado no Banco
Português do Atlântico 8.400\$00
Em Caixa 1.100\$00
55.900\$00

BRINDES

FORAM recebidos nesta Redacção alguns brindes, que gentilmente agradecemos.

Da T.A.P. — recebemos um interessante e original calendário, em pano, com o típico galo de Barcelos e uma agenda de algebeira.

De «A Confidente», recebemos duas interessantes e artísticas agendas de bolso douradas.

Da S.A.S. — Scandinavian Airlines um interessante calendário de parede.

Da Fábrica de Pneus Good-Year um artístico calendário para 1968.

Da Companhia de Seguros Mutual do Norte, também um calendário.

Férias na F.N.A.T.

AS inscrições para as Colónias de Férias durante a época balnear de 1968, é efectuada durante o mês de Fevereiro, p. f. na Sede da F.N.A.T. em Lisboa e nas suas Delegações, existentes nos Distritos do País.

Os calendários de turnos e preços, podem desde já, ser pedidos pelos interessados.

Campeonato Distrital de Corta-Mato

2.ª Prova, disputada no passado Domingo em Luz de Tavira

Classificação até ao 5.º lugar

- 1.º — Filipe Correia, - SACOR
2.º — Jaime Costa, - C. Povo Luz de Tavira
3.º — José C. Vicente, - C. R. P. Cabela
4.º — Joaquim Franco, - Pescad. Portimão
5.º — Alberto Fernandes, - C. Povo C. Tavira

Amãnhã, disputa-se a 3.ª e última prova, em Faro, nos terrenos anexos ao Estádio de S. Luiz, com partida às 10 horas.



DIA DE NOIVADO

À São e ao Quim

Findara a cerimónia na igreja
E o jovem casalinho, sorridente,
Vem-se olhando nos olhos, ternamente...
Que o Deus do Amor, sempre vos proteja!...

Na rua, comentários reverentes,
Entre mulheres do povo, que acorreram
Como é costume e ali permaneceram,
Atentas à saída dos nubentes...

Eles surgem alegres e eufóricos
Reflectindo em seus rostos, plétóricos,
Os vestígios de imensa felicidade...

Caminhem sempre assim p'la vida fora
Sem vislumbiar renúncia a qualquer hora!
Pr'a isso é necessária fidelidade!...

Dezembro de 1967

ANTÓNIO AMARO

Pela Imprensa

Notícias de Mirandela

Completo onze anos de publicação este nosso prezado colega, semanário defensor dos interesses transmontanos e em especial da sua região Mirandela onde vê a luz da publicidade.

Para o seu director e editor sr. Álvaro Augusto Rego, enviamos as nossas cordiais saudações.

«Renascimento»

Também este nosso prezado colega completou 41 anos ao serviço da importante e industrial vila beirã de Mangualde, pelo que apresentamos ao seu director, assim como a todos os seus colaboradores as nossas felicitações.

«Ecos de Belém»

Festejou a passagem do seu 35.º ano de vida, este nosso prezado colega, periódico bairrista que se publica em Santa Maria de Belém - Lisboa e que é inteligentemente dirigido pelo sr. Custódio Baptista Vieira.

Para o seu director assim como a todos os seus colaboradores, desejamos as maiores prosperidades em prol do seu jornal.

«Jornal de Almada»

Completo mais um aniversário, este nosso prezado colega, «Jornal de Almada», semanário regionalista, órgão defensor acérrimo da importante vila-cidade de Almada.

Ao seu director sr. P.º Manuel Marques, assim como todos os colaboradores, enviamos votos de longa vida para o seu jornal.

Cinema Santo António

FARO

Sábado, 3 — Os três Centuriões, (epopeia colorida) e Sandokan contra o Leopardo, (colorido), 12 anos.

Domingo, — Em matinée e soirée. Diga-me que devo matar, com Michele Morgan e Paul Hubschmid, (colorido), 12 anos.

Terça-feira, — Companhia de Teatro, com a peça Duas Pernas... Um Milhão, 17 anos.

Quarta-feira, — O Processo Quiller, (colorido), com George Segal, Alec Guinness e Senta Berger, 17 anos.

Quinta-feira, — Hotel da Malandrice, filme de grande sucesso, com Walter Chiari, Grasiella Granata e Ingrid Schoeller e Intriga em Veneza, (ambos coloridos) 17 anos.

Sexta-feira, — Cine-Club, só para sócios.

Sábado e Domingo, — O filme em contracto especial, O mator espído da História, com Christopher Plummer, Rommy Schneider e Yul Brynner, (colorido) e será exibido em matinée e soirée, nos dois dias. 17 anos.

TOTOBOLA

23.ª jornada — 11/2/968

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Braga — Sanjoanense . . . 1
2 CUF — Académica . . . x
3 Tirsense — Sporting . . . 2
4 Leixões — Porto . . . 2
5 Belenenses — Varzim . . . 1
6 Setúbal — Guimarães . . . 1
7 Vizela — Covilhã . . . 1
8 Penafiel — Tramagal . . . x
9 Salgueiros — Leça . . . 1
10 Lamas — Famalicao . . . 1
11 Sesimbra — Atlético . . . 1
12 Almada — C da Piedade . 1
13 Portimonense — Alhandra 1

V. P.



Agenda

- Telefones úteis:
Hospital e Maternidade . . . 34
Bombeiros 111
Polícia 133
Guarda N. Republicana . . . 11
Câmara 7
Táxis: 81-122-148-152-171-370
Repartição de Finanças . . . 259
Quartel do C. I. S. M. I. . . . 44
Camionagem de carga . . . 158
Camionagem de passageiros. 181
Serv. Municip. água e luz. . . 54
Polícia de Viação e Trânsito . 70

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

- Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
Às 9,5 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco.

Cinema Desmontável - Empresa José Martins - Espectáculos da Semana

Hoje — A Legião dos Zorros, (12 episódios, 25 partes), 12 anos.
Domingo — Marisol no Rio e Jerusalém Libertada, 12 anos.
Terça-feira — Mulheres e Recrutadas e A Teia de Aranha, 12 anos.

Misericórdia de Tavira - Serviços Clínicos para o mês de Fevereiro de 1968.

Enfermarias e Maternidades — Drs Ramos Passos, Jorge Caramelo e Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Clínica Geral — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 29, dr. Jorge Caramelo, às 18 horas. (Aos Domingos e feriados não há consultas).

Consulta Externa de Cirurgia Geral — Dias 3 e 17, dr. Renato Mansinho da Graça, às 14 horas.

Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia — Às terças-feiras, às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

Consulta Externa de Oftalmologia — Às sextas-feiras às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

Consulta Externa de Urologia — Dia 28, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

Consulta Externa de Profilaxia Mental — Dia 24, dr. Manuel da Silva, às 15 horas.

Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises — De 1 a 29, Dr.ª D. Madalena de Matos Bráz, das 9 h. das 12 e das 15 às 18 horas.

Consulta Dispensário do I. A.N.T. — De 1 a 15 dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 29, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Farmácia de serviço - Estã de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Aboim.